

OFICINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PET DIVERSIDADE E TOLERÂNCIA

DIULIA NOGUEZ TUCHTENHAGEN¹ ; LORENA ALMEIDA GILL²

¹Universidade Federal de Pelotas ¹ – diuliatuchtenhagen@gmail.com ¹

Universidade Federal de Pelotas ² – lorenaalmeidaqill@gmail.com ²

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar a oficina de educação ambiental realizada pelo grupo PET - Diversidade e Tolerância, no ano de 2015. A atividade ofereceu informações sobre meio ambiente e sua preservação para crianças do terceiro ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Independência, localizada no bairro sitio floresta. A turma contava com 32 alunos com idade média entre 8 e 9 anos. Foram abordados assuntos sobre práticas de preservação e sua importância, benefícios da reciclagem de resíduos orgânicos, noções para a implantação de hortas caseiras e a elaboração de uma horta suspensa na escola.

Foram feitos círculos de discussões para falar sobre sustentabilidade, oferecendo um espaço onde as crianças tiveram oportunidade de expor seus pensamentos e conhecimentos sobre o assunto. Para motivá-los, vídeos infantis sobre ecologia e meio ambiente, foram assistidos. A oficina foi realizada no período de um mês e uma semana.

Entende-se que este tipo de oficina é importante para a formação de cidadãos com consciência ambiental, que sejam capazes de compreender que se não houver cuidado com o meio onde vivemos, pode haver sérias consequências em um futuro não muito distante.

As questões envolvendo o meio ambiente estão cada vez mais presentes no nosso meio social, as práticas de educação ambiental são essenciais em todos os níveis dos processos educativos; em especial no que compreende os anos iniciais do ensino básico, é notavelmente mais fácil conscientizar crianças do que os adultos nesta temática (MEDEIROS; MENDONÇA; SOUZA; OLIVEIRA; 2011). A educação ambiental é um processo que visa desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com a realidade e com os problemas que lhe são associados, e que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção de novos. Nos dias atuais é indispensável trabalhar com as crianças essas questões, porque quanto mais cedo o tema for abordado, maiores as chances de despertar a consciência pela preservação.

A evolução da tecnologia e da indústria que ocorreu nos últimos tempos levou o meio ambiente a um estado de depreciação nunca visto. Por sua ganância e antropocentrismo o homem acreditou que não sofreria as consequências de seus atos ao explorar ao máximo os recursos naturais do planeta (NARCIZO;2009).

2. METODOLOGIA

Para a realização desta oficina foram propostos cinco encontros. No primeiro, os alunos se organizaram em círculo, onde a ministrante falou sobre educação ambiental e seus conceitos e abriu espaço para discussões e troca de ideias. Foram também realizadas atividades oferecidas pela ministrante, como passatempo e desenhos para colorir, todos com a temática do meio ambiente. No segundo encontro os alunos se organizaram também em círculo e a ministrante falou sobre reciclagem de resíduos orgânicos. Foram realizadas outra vez atividades lúdicas envolvendo a temática.

A partir do terceiro encontro, as atividades foram mais práticas. Os alunos confeccionaram cartazes com sugestões e dicas sobre como e porque preservar o meio ambiente. O quarto encontro tratou da organização do espaço e da construção da horta suspensa. E, finalmente, no quinto encontro, foi feito o manejo necessário e as considerações finais sobre a oficina, tendo sido finalizado o projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina propiciou um momento importante de debate com as crianças, que muitas vezes, não pensam cotidianamente sobre como suas práticas e a de suas famílias podem prejudicar ou contribuir com o meio ambiente. Sabe-se que uma atividade como esta, com tão pouco tempo, não consegue mudar hábitos arraigados, algumas vezes, por gerações, mas abre um espaço de debates importante.

Chamou a atenção, nessa atividade, sobre como as crianças se envolveram com a proposta, não só na parte mais teórica, mas, principalmente, nas atividades práticas, para as quais se mobilizavam com entusiasmo. A oficina acabou por construir a possibilidade de mudança de hábitos tanto na escola quanto na vida cotidiana.

De todo o modo, se percebe que não pode ser feita uma única vez, mas necessita ser replicada, como uma maneira de propiciar um espaço de repensar nossas relações com a natureza.

4. CONCLUSÕES

A realização deste projeto fez-se necessária pelo fato de que o meio ambiente está passando por grandes transformações, que tem trazido problemas para todos os seres vivos. Entende-se que cabe às pessoas tomar conhecimento da importância de se preservar o espaço em que estão inseridos para que se tenha melhor qualidade de vida, não se comprometendo as gerações futuras. Desta maneira é importante trabalhar este tema com as crianças para que elas se tornem adultos ecologicamente responsáveis.

Esta temática tem ganhado muita força dentro das universidades, onde a principal preocupação é com o futuro da sociedade e do planeta, como nos diz Branco (1997, p. 22):

O homem quer queira quer não, depende da existência de uma natureza rica, complexa e equilibrada em torno de si. Ainda que ele se mantenha isolado em prédios de apartamentos, os ecossistemas naturais

continuam constituindo o seu meio ambiente. A morte desses ecossistemas representará a morte do planeta.

Uma vez que tiramos o nosso sustento da natureza, devemos trabalhar em conjunto para que o homem consiga se adaptar e criar meios de sobrevivência de acordo com a natureza que o cerca.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANCO, Samuel Murgel. O meio ambiente em debate. São Paulo: Moderna, 1997. 95p. (Coleção Polêmica).

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de; MENDONÇA, Maria José da Silva Lemes; SOUZA, Gláucia Lourenço de; OLIVEIRA, Itamar Pereira de. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. *Revista Faculdade Montes Belos*, v. 4, n. 1, set. 2011.

NARCIZO, Kalliane Roberta dos Santos. *Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*. ISSN 1517-1256, v. 22, janeiro a julho de 2009.